

2021

# CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA



AMAZUL

## EMPRESA

### AMAZUL - Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A

#### IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ: 18.910.028/0001-21.

Sede: São Paulo – SP.

Tipo de Estatal: Empresa Pública.

Acionista Controlador: União.

Tipo Societário: Sociedade Anônima.

Tipo de Capital: Fechado.

Abrangência de atuação: Nacional.

Setor de Atuação: Tecnologias de Defesa e Nuclear.



# **Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas**

## **Conselho de Administração**

### **Presidente:**

Marcos Sampaio Olsen  
CPF: XXX.695.997-53

### **Representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações:**

Marcos Cesar Pontes  
CPF: XXX.971.638-33

### **Representante do Ministério da Economia:**

Welerson Cavalieri  
CPF: XXX.942.956-49

### **Representante do Ministério da Defesa:**

Petronio Augusto Siqueira De Aguiar  
CPF: XXX.300.597-49

### **Representante do Comando da Marinha:**

Marcelo Francisco Campos  
CPF: XXX.112.047-91

### **Diretor-Presidente da AMAZUL:**

Antonio Carlos Soares Guerreiro  
CPF: XXX.880.037-87

### **Representante dos Empregados:**

Priscila Palma Sanchez  
CPF: XXX.401.758-54

# **Administradores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa**

## **Presidente:**

Antônio Carlos Soares Guerreiro (em licença saúde desde agosto de 2021)  
CPF: XXX.880.037-87

## **Presidente Interino (desde agosto/2021):**

Francisco Roberto Portella Deiana  
CPF.: XXX.472.497-53

## **Diretor Técnico:**

Francisco Roberto Portella Deiana  
CPF.: XXX.472.497-53

## **Diretor de Administração e Finanças:**

Sergio Ricardo Machado  
CPF.: XXX.646.007-25

## **Diretor de Gestão de Conhecimento e Pessoas:**

Newton de Almeida Costa Neto  
CPF XXX.452.847-87

## **Auditores Independentes atuais:**

Russell Bedford Brasil Auditores  
Independentes S/C

**Data de divulgação: 01/06/2022**

## **SUMÁRIO**

<b>1. POLÍTICAS PÚBLICAS.....</b>	<b>6</b>
1.1. Interesse público subjacente às atividades empresariais.....	7
1.2. Políticas públicas.....	10
1.2.1. PNB.....	10
1.2.2. PNM .....	15
1.2.3. PROSUB.....	17
1.3. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas.....	18
1.4. Recursos para custeio das políticas públicas .....	22
1.5. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas.....	25
1.6. Estrutura de controles internos e gerenciamento de riscos.....	25
1.7. Fatores de Risco.....	26
1.8. Remuneração.....	28
1.9. Outras informações relevantes sobre objetivos de políticas públicas.....	28
1.10. Comentários dos Administradores.....	29
<b>2. GOVERNANÇA CORPORATIVA.....</b>	<b>32</b>
2.1. Atividades desenvolvidas.....	33
2.1.1. Prospecção de negócios e comercialização de produtos e prestação de serviço.....	33
2.1.2. Relações institucionais e marketing empresarial.....	35
2.2. Estrutura de controles internos e gerenciamento de riscos.....	40
2.3. Dados econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho.....	42
2.3.1. Recursos para Aumento de Capital.....	44
2.4. Políticas e práticas de governança corporativa.....	45
2.5. Descrição da composição e da remuneração da administração.....	48

# POLÍTICAS PÚBLICAS



## 1. POLÍTICAS PÚBLICAS

### 1.1. Interesse público subjacente às atividades empresariais

A Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. - AMAZUL é uma empresa pública, organizada sob a forma de sociedade anônima, com personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, com o capital pertencente integralmente à União; sua constituição foi autorizada pela Lei nº 12.706, de 8 de agosto de 2012, decorrente de cisão parcial da Empresa Gerencial de Projetos Navais – EMGEPRON. Foi criada pelo Decreto nº 7.898, de 1º de fevereiro de 2013, é vinculada ao Ministério da Defesa - MD, por meio do Comando da Marinha - CM, e foi ativada em 16 de agosto de 2013.

A proposta da criação da AMAZUL surgiu dos trabalhos do Comitê de Desenvolvimento do Programa Nuclear Brasileiro - CDPNB, com a função de fixar diretrizes e metas para o desenvolvimento do Programa Nuclear Brasileiro - PNB e supervisionar sua execução. O comitê, demonstrando a convergência de diferentes perspectivas, foi integrado por representantes da Casa Civil da Presidência da República, dos Ministérios de Minas e Energia; da Ciência e Tecnologia; da Defesa; do Meio Ambiente; do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; do Planejamento, Orçamento e Gestão; da Fazenda; das Relações Exteriores; e do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

A AMAZUL originou-se no contexto da Estratégia Nacional de Defesa - END, aprovada por meio do Decreto n 6.703, de 18 de dezembro de 2008, segundo a qual “não é independente quem não tem o domínio das tecnologias sensíveis, tanto para a defesa como para o desenvolvimento”.

Entre outros pontos, o decreto propõe que “o Brasil manterá e desenvolverá sua capacidade de projetar e de fabricar tanto submarinos de propulsão convencional como de propulsão nuclear”, bem como acelerará os investimentos e as parcerias necessárias para executar o projeto do submarino de propulsão nuclear.

Com a retomada do Programa Nuclear da Marinha - PNM inserido em uma visão de Estado e a intenção do governo de construir um submarino com propulsão nuclear, a Exposição de Motivos Interministerial - EMI justificou a criação da AMAZUL também para abrigar as atividades inerentes ao PNB.

A EMI destaca que a viabilização dos empreendimentos a seguir “depende totalmente da criação da AMAZUL”:

- a) construção e operação do Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica - LABGENE, primeiro reator nuclear de potência projetado e construído por brasileiros;
- b) operação da Usina de Hexafluoreto de Urânio - USEXA, unidade vital para o processo de enriquecimento de urânio;
- c) elaboração do projeto do primeiro Submarino Convencional com Propulsão Nuclear<sup>[1]</sup> - SCPN, de alta complexidade técnica; e
- d) elaboração do projeto e construção da fábrica de ultracentrífugas e outros – cabe ressaltar que a tecnologia de enriquecimento de urânio é dominada por apenas nove países no mundo, entre eles o Brasil. A construção dessa fábrica permitirá suprir as necessidades das Indústrias Nucleares do Brasil - INB, responsável pelo enriquecimento de urânio para as usinas de Angra dos Reis, e tornará o Brasil autossuficiente nesse processo.

Desta forma, a criação da AMAZUL foi proposta para atender às necessidades do PNM, que vem sendo desenvolvido desde 1979, do Programa de Desenvolvimento de Submarinos - PROSUB e do PNB.

Cabe destacar, ainda, que a EMI expõe claramente também que “a criação de uma empresa para abrigar especificamente o pessoal afeto às atividades nucleares da Marinha do Brasil - MB e ao projeto dos submarinos permitirá o gerenciamento mais eficaz das atividades relacionadas ao fator recursos humanos, como formação, especialização, recrutamento e treinamento, entre outros aspectos, contribuindo para a retenção de conhecimento no setor”.

Após a sua criação, a AMAZUL buscou e foi reconhecida como Empresa Estratégica de Defesa - EED, fato consubstanciado pela portaria MD nº 1635 de 27 de junho de 2014 e, recentemente confirmado pelo ofício nº 3635/DEPROD/SEPROD/SG-MD, de 10 de fevereiro de 2021, emitido em razão de avaliação técnica presencial realizada pelo Departamento de Produtos de Defesa - DEPROD, do MD, no 28 de janeiro de 2021.

Além disso, a Empresa dispõe de forma permanente de todas as condições necessárias para sua qualificação como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação - ICT, conforme disposto na Lei nº 10.973, de 02 de dezembro de 2004, e na Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016.

<sup>[1]</sup> Tecnologia dominada por apenas seis países: EUA, Rússia, Inglaterra, França, China e, mais recentemente, Índia.

Assim, fica claro que o objeto social e a atuação da AMAZUL cumprem os preceitos constitucionais de interesse coletivo e imperativo de segurança nacional.

A atividade nuclear, por força de lei (CF art.21, inciso XXIII), é monopólio do Estado e a AMAZUL, uma EED, é única dessa natureza no Brasil no setor em que atua.

Em consonância com a lei de sua criação e seu objeto social, a AMAZUL suporta as atividades da MB, que possui uma diretoria especial para o setor nuclear, também apoiada pela AMAZUL, envolvendo a coordenação do PROSUB, do PNM e o licenciamento nuclear naval.

A Empresa possui, ainda, a Diretoria de Gestão do Conhecimento e Pessoas - DGCP, que se dedica, entre outras atividades, à retenção do conhecimento sensível desenvolvido nos projetos do PNM, PNB e PROSUB.

A AMAZUL participa ativamente dos programas mencionados, sendo que é no PNM onde está alocada a maioria de seu pessoal, como pode ser observado no quadro a seguir, com dados de 31 de dezembro de 2021.

**Quadro I - Número de Empregados da AMAZUL por área de atuação**

Área de atuação	Número de empregados da Amazul
PNB*	159
PNM	1.178
PROSUB	101
APOIO	220
<b>TOTAL</b>	<b>1.658</b>

\*Engloba pessoal terceirizado e temporário desligado ainda em 2021

Fonte: DGCP



## 1.2. Políticas públicas

### 1.2.1. PNB

A AMAZUL atua em diversos projetos no âmbito do PNB, conforme a seguir listado:

a) Projeto do Reator Multipropósito Brasileiro - RMB

A AMAZUL participa do empreendimento estratégico do PNB, que consiste no desenvolvimento do projeto de engenharia, na preparação da implantação, na construção, comissionamento e licenciamento de um reator nuclear multipropósito de 30 MW e toda a sua infraestrutura, o RMB.



Maquete eletrônica do RMB

O RMB tornará o país autossuficiente na produção e pesquisa de radioisótopos, sendo um empreendimento de arrasto tecnológico, com benefícios diretos às áreas da medicina, indústria, agricultura e meio ambiente, além de possibilitar a realização de testes de materiais utilizando feixes de nêutrons e a irradiação de combustíveis nucleares. Em conjunto com a Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, como empreendedora principal, e a INVAP (empresa argentina), como parceira no desenvolvimento, a AMAZUL é coexecutora do projeto detalhado de engenharia do reator, sendo a Fundação Parque de Alta Tecnologia da Região de Iperó e Adjacências - PATRIA a administradora dos recursos financeiros provenientes da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP.

Em dezembro de 2021, após ajustes de cronograma devido à pandemia, foi concluído o projeto detalhado do Reator do empreendimento RMB. Entende-se por reator as estruturas, sistemas e componentes de dez “prédios”<sup>[2]</sup> do complexo, nas diversas disciplinas<sup>[3]</sup> existentes no empreendimento.

Ao todo, foram elaborados aproximadamente 3.850 documentos de engenharia pela AMAZUL, e verificados cerca de 5.350 documentos elaborados pela INVAP.

Foram despendidas, aproximadamente, 534.000 hh com a elaboração de projetos pela própria AMAZUL e atividades do Grupo de Acompanhamento e Fiscalização - GRAFI dos serviços executados pela INVAP. A AMAZUL participou da revisão do Relatório Preliminar de Análise de Segurança - RPAS e da preparação de respostas à Diretoria de Radioproteção e Segurança Nuclear - DRS da CNEN para a obtenção da licença de construção do RMB.

No tocante ao licenciamento ambiental do RMB junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, o ano de 2021 foi dedicado à execução dos Programas Ambientais da Fase de Pré-Construção, no Sítio do RMB (Iperó-SP), a saber:

- Programa de Monitoramento e Controle de Ruídos;
- Programa de Monitoramento e Controle de Processos Erosivos;
- Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais;
- Programa de Monitoramento da Qualidade da Água Subterrânea;
- Programa de Manejo e Conservação da Flora - Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção do Corredor Ecológico;
- Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática;
- Programa de Fortalecimento da Infraestrutura Pública e Privada; e
- Programa de Capacitação de Mão de Obra Local.

Neste processo, a AMAZUL, além de ter participado da elaboração da documentação suporte à licitação, realizou o gerenciamento técnico, a fiscalização de campo e a análise crítica dos resultados apresentados pela empresa contratada, em apoio à CNEN.

[2] Designados no projeto como N01 (Prédio do Reator), N02 (Prédio das Guias de Neutros), N03 (Prédio da Estocagem de Combustíveis Queimados e Manuseio de Itens), N07 (Prédio de Suporte à Operação), N09 (Torre de Resfriamento), N11 (Prédio da Cabine Primária CP-01), N12 (Prédio da Cabine Primária CP-02), N16 (Prédio dos Sistemas Auxiliares), N17 (Galeria de Cabos) e N00 (Prédio dos “Chillers” e Prédio do Diesel Gerador).

[3] Áreas de atuação no projeto (Segurança Nuclear, Processos, Caldeiraria, Mecânica, Tubulação, Elétrica, Instrumentação e Controle, Arquitetura, Civil, Proteção e Combate a Incêndio, Telecomunicações, Proteção Física, Ventilação e Ar Condicionado).

Por último, vale destacar a cerimônia de encerramento de mais um ciclo do RMB, em dezembro de 2021, que marcou a conclusão do projeto detalhado do reator e estruturas associadas, a entrega do Centro de Informações do Sítio do RMB e a conclusão dos programas ambientais da fase de pré-construção.



Nesta cerimônia, mais de 120 mudas de árvores nativas foram plantadas de forma coletiva por representantes institucionais que participam do empreendimento do RMB.

O local de plantio, denominado de “Bosque dos Pioneiros”, faz parte do corredor ecológico do Ribeirão do Ferro que foi recuperado e incrementado pelo plantio de 10 mil mudas de árvores nativas de 123 espécies, no contexto do Programa de Manejo e Conservação da Flora - Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção do Corredor Ecológico.

b) Centro de Radiofarmácia do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares - CR-IPEN

A AMAZUL continuou a realizar atividades em suporte à produção de radiofármacos no CR-IPEN, mantendo a parceria de cooperação técnica com a CNEN, utilizando Termo de Execução Descentralizada - TED, cujo período compreende de outubro de 2019 e agosto de 2025.

As ações visam à manutenção e às melhorias no fornecimento de radiofármacos e se concentram nas áreas de Garantia da Qualidade, Projetos, Cíclotrons, Controle da Qualidade, Infraestrutura e Apoio, Logística, Suprimentos, Tecnologia da Informação e outras áreas correlatas, nas quais a força de trabalho da Empresa está aplicada.

Nesta parceria, a AMAZUL tem apoiado o CR-IPEN em atividades orientadas à obtenção de certificados de Boas Práticas de Fabricação - BPF e o Registro de Radiofármacos junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, em prol do desenvolvimento da medicina nuclear no país.

No período recente, destaca-se a participação no desenvolvimento do projeto de engenharia, contratação e gerenciamento das obras de implantação do novo Laboratório de Produção de Lotes Piloto de Radiofármacos, considerado a primeira área do CR-IPEN concebida em conformidade com as BPF.

A AMAZUL atua, ainda, na elaboração dos descriptivos técnicos para aquisição dos serviços e materiais utilizados nos processos produtivos do CR-IPEN, além de trabalhar no desenvolvimento de novos fornecedores de diversos insumos utilizados nos processos produtivos.

c) Motor-Mancal do Dispositivo de Assistência Ventricular - DAV

A AMAZUL está em processo de formalização da parceria com o Instituto do Coração - InCor para o desenvolvimento de um motor elétrico especial para aplicação em um DAV. A finalidade desse dispositivo é o atendimento de pacientes com insuficiência cardíaca grave, atuando como uma bomba de sangue que trabalha em paralelo com o coração debilitado. Sua aplicação resulta em melhoria da qualidade e prolongamento da expectativa de vida desses pacientes. O objetivo do projeto é fabricar o DAV com custo acessível para o Sistema Único de Saúde - SUS.

d) Central de Geração Nucleoelétrica de Angra 1 (ANGRA 1)

O Convênio de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação - ECTI para a cooperação no Projeto de Extensão da Vida Útil da Usina Nucleoelétrica de ANGRA 1, celebrado entre a Eletronuclear, a AMAZUL e a Fundação PATRIA, em agosto de 2019, prevê a participação da AMAZUL como ICT no projeto de manutenção, revitalização e apoio na renovação das licenças necessárias para a operação da usina; e a participação da Fundação PATRIA como administradora dos recursos financeiros. A usina de ANGRA 1 possui licença de operação válida até o ano de 2024 e o objetivo é obter uma nova licença de operação com extensão de prazo de operação por mais 20 anos.



A AMAZUL assegurou a mobilização de seis empregados atuando diretamente na usina em Angra 1 ao longo de 2021, e mais oito engenheiros, a serem mobilizados a partir de janeiro de 2022. A equipe conta com um Gerente de Projetos que coordena o convênio remotamente da sede da AMAZUL, em São Paulo. O convênio tem se desenvolvido de forma bastante satisfatória.

Os recursos deste convênio de ECTI estão incorporados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Empresa.

#### e) Usina Comercial de Enriquecimento de Urânio - UCEU

A UCEU será uma unidade industrial de enriquecimento de urânio instalada na Fábrica de Combustível Nuclear - FCN da INB, localizada em Resende/RJ. Com a implementação da UCEU, a capacidade de enriquecimento deverá aumentar de 70.000 para 500.000 kg UTS[4]/ano. Essa capacidade de produção será suficiente para suprir a demanda prevista de combustíveis nucleares das usinas de ANGRA-1, ANGRA-2 e, futuramente, de ANGRA-3.

O projeto em execução sob responsabilidade da AMAZUL está contido no Plano de Trabalho do TED nº 5/19/003 de novembro de 2019, aditivado em dezembro de 2021. A AMAZUL atua no detalhamento do projeto básico das áreas da Etapa 1 da Segunda Fase de Implantação da UCEU, com um nível de informações suficiente para a especificação e quantificação dos itens para fins de futura licitação.

[4] Unidade de Trabalho de Separação

Atualmente, o projeto conta com a dedicação de uma equipe técnica de profissionais de diversas áreas. No primeiro semestre, foram mantidas as medidas de isolamento social definidas pelas autoridades sanitárias no combate à pandemia, impactando a disponibilidade de recursos humanos necessários para o desenvolvimento do projeto. Contudo, a equipe AMAZUL continuou em trabalho remoto, o que garantiu a continuidade do projeto.

De forma a mitigar os riscos do desenvolvimento do projeto, o termo aditivo assinado em dezembro de 2021 prorroga o prazo de conclusão para dezembro de 2022, em função de ampliação de escopo; os eventos deverão ser reprogramados, considerando ainda a possibilidade de aplicação de mão de obra complementar terceirizada.

#### 1.2.2. PNM

No âmbito do PNM, a AMAZUL participa dos projetos relacionados ao Ciclo do Combustível Nuclear, que desenvolve toda a tecnologia necessária para o enriquecimento de urânio e a fabricação de combustível nuclear; e da construção do LABGENE, que será o protótipo em terra da propulsão nuclear do SCPN.

O SCPN será um importante instrumento na garantia da soberania nacional nas Águas Jurisdicionais Brasileiras, conhecida como “Amazônia Azul”, região de importantes rotas marítimas comerciais, extremamente rica em sua biodiversidade e recursos minerais.

O projeto do LABGENE contempla a construção, comissionamento, operação e manutenção de uma planta que contém todos os sistemas da propulsão nuclear, desde o reator nuclear até o eixo do hélice de propulsão.



Foto aérea e maquete eletrônica do Labgene

Projetos com atuação da AMAZUL no âmbito do PNM:

a) Fabricação e montagem das fases I e III do Bloco 40 do LABGENE

A AMAZUL firmou parceria com a Nuclebrás Equipamentos Pesados - NUCLEP para conclusão da fabricação, realização da montagem e fornecimento do vaso e estruturas internas da contenção e a fabricação do tanque de blindagem primária incluindo seu tanque de expansão e os seus trocadores de calor do LABGENE.

b) Obras civis do Prédio Auxiliar Controlado - PAC do LABGENE

A AMAZUL administra o contrato de empresa de engenharia civil para execução das Obras Civis de Construção do Complemento da Superestrutura e dos Serviços de Acabamento do PAC, que compõe o LABGENE.

c) Órgão de Supervisão Técnica Independente - OSTI para o LABGENE

Contratação do Instituto Brasileiro da Qualidade Nuclear - IBQN para execução de serviços como OSTI englobando a realização de atividades de avaliação técnica e qualificação de fornecedores; análise técnica e verificação independente de projetos, sistemas, especificações, qualificações de processos especiais, documentos de fabricação e desvios; inspeção/ensaios de itens, acompanhamento de ensaios de fabricação, montagem e testes pré-operacionais, recebimento, verificação, tratamento, compilação e verificação de documentos de fabricação junto ao Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo - CTMSP e fabricantes, apoio técnico e participação nas inspeções/qualificações/reuniões técnicas para os equipamentos do LABGENE, do SCPN e demais empreendimentos do CTMSP.

d) Serviço de Consultoria Jurídica para Contratações Internacionais do PNM

Contratação de escritório especializado na prestação de serviços de assessoria jurídica nas fases de negociação e contratação com as empresas Itaguaí Construções Navais - ICN, Naval Group, Engie Axima e Cegelec CEM, prestadoras de serviços a serem contratadas no âmbito do PNM, para viabilizar o licenciamento do empreendimento do LABGENE.

e) Instrumentação e Controle do LABGENE (IC.2)

Contratação da Fundação PATRIA para, na condição de instituição de apoio, dar prosseguimento à revisão e consolidação da documentação técnica necessária para o desenvolvimento tecnológico dos sistemas de controle e proteção, análise do projeto eletromecânico e qualificação do elemento combustível do projeto do LABGENE.

Os contratos a seguir, que também estão sob gestão da AMAZUL, se tratam de serviço técnico especializado de análise de projeto básico, incluindo seus sistemas, subsistemas, equipamentos e interfaces que constam na estrutura, de modo que seja: (i) analisada a consistência e completude; (ii) analisada a viabilidade de execução do Projeto Básico; (iii) elaborado um relatório com as conclusões das análises realizadas, incluindo uma Linha de Base de Requisitos e uma Linha de Base da Documentação, que permitam obter-se cotação e o lançamento da fase de Projeto Executivo e de Construção:

- f) Contratação de empresa de Engenharia para análise de consistência do projeto Prédio do Combustível - PC - LABGENE
- g) Contratação de empresa de Engenharia para análise de consistência do projeto do PAC-LABGENE
- h) Contratação de empresa de Engenharia para análise de consistência do projeto do Sistema de Ventilação e Resfriamento (sigla em inglês HVAC) LABGENE

#### 1.2.3. PROSUB

No PROSUB, a AMAZUL auxilia a MB no desenvolvimento de sistemas para a construção de quatro Submarinos Convencionais, de um SCPN e do Complexo do Estaleiro e Base Naval de Itaguaí - EBN, em Itaguaí/RJ.



Em novembro de 2021, foi celebrado um TED entre o CTMSP e a AMAZUL, para serviços de consultoria sobre maturidade técnica do Projeto da Planta Nuclear Embarcada - PNE do SCPN. A parceria visa à obtenção de dados acerca de equipamentos críticos da PNE, e de propostas de soluções técnicas para sistemas a serem empregados em uma planta nuclear para submarinos, podendo incluir a construção de protótipos e a realização de ensaios.

### **1.3. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas**

Os Objetivos Estratégicos - OE da AMAZUL, elaborados em 2014 e revisados em 2016 e 2019, estão fundamentados no interesse coletivo e no imperativo de segurança nacional que justificaram a criação da Empresa.



Dessa forma, o acompanhamento do Planejamento Estratégico da AMAZUL - PEA pretende, entre outros compromissos, assegurar o desenvolvimento das políticas públicas a ela relacionadas.

Os OE para o período de 2020 a 2024 foram categorizados no Mapa Estratégico (quadro II), conforme as perspectivas do modelo de gestão estratégica Balanced Scorecard: Sociedade/Cientes, Processos Finalísticos, Orçamento e Finanças, Aprendizagem e Crescimento.

O cumprimento dos nove Objetivos Estratégicos previstos para 2021 foi aferido por meio de indicadores de desempenho, os quais estão descritos no quadro III. As ações estratégicas decorrentes foram executadas conforme previsto nos planos de ação dos projetos. Esses instrumentos geraram um conjunto de dados históricos que propiciaram subsídios concretos às decisões.

Ressalta-se que o CONSAD aprovou a revisão dos OE e a relação de indicadores de desempenho - 2021, conforme registro nas atas nº 35/2019 e 58/2021, daquele Conselho, respectivamente, que podem ser acessadas no endereço <https://www.amazul.mar.mil.br/acesso-a-informacao-atas-consad>

## Quadro II - Mapa Estratégico



### a) Perspectiva Sociedade/ Clientes

Os resultados dos OEs relativos à perspectiva Sociedade/Cientes superaram as metas estabelecidas para 2021. Os resultados do OE “Justificar-se junto à sociedade” efetivaram-se por meio da conclusão do Projeto Detalhado do RMB; da parceria com o IPEN; e do Projeto de desenvolvimento e fabricação do DAV. A participação no DAV e na extensão da vida útil de ANGRA-1 compuseram também os resultados do indicador “Número de projetos em execução como Instituição de Ciência e Tecnologia e Inovação”.

Atendendo ao OE “Intermediar negócios de interesse da Empresa”, o indicador “Número de negócios em execução que não utilizam recursos orçamentários das unidades orçamentárias vinculadas à MB” ultrapassou sua meta dando continuidade na execução do projeto UCEU, no projeto em ANGRA-1 e nas atividades empreendidas no centro de radiofarmácia do IPEN. Esses resultados evidenciaram os esforços da Empresa na redução da dependência do governo.

Em consonância com o OE “Aprimorar o relacionamento institucional”, a AMAZUL buscou averiguar o valor agregado ao cliente das suas parcerias, mediante uma pesquisa de satisfação dos públicos de interesse no relacionamento com a AMAZUL. A nota obtida se manteve acima de oito, como apurado em 2020.

### b) Perspectiva Processos Finalísticos

Os OE da perspectiva “Processos Finalísticos” foram aferidos pelos percentuais de atendimento à força de trabalho demandada pelo PNM, PNB e PROSUB que atingiram à média trimestral de 75,3%, 72,8% e 63,6%, respectivamente. A Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha - DGDNTM, em conjunto com a AMAZUL, atualizou a base de dados que alimentava o cálculo desses indicadores. O objetivo da revisão foi aprimorar a forma como tais índices vinham retratando a realidade. Após essas providências, os resultados dos percentuais figuraram abaixo da meta estabelecida; por outro lado, a Diretoria Executiva - DIREX obteve subsídios mais fidedignos para a tomada de decisão, sendo essa a forma de cálculo apresentada e aprovada pelo CONSAD.

### c) Perspectiva Orçamento e Finanças

Na perspectiva “Orçamento e Finanças”, os resultados do OE “Aperfeiçoar a gestão dos recursos financeiros” foram medidos pelos indicadores “Percentual dos recursos orçamentários de custeio empenhados em relação à Lei Orçamentária Anual (LOA)” e “Percentual de economia nas contratações” que mantiveram médias trimestrais em 99,8% e 32%, respectivamente. Esse último índice será desconsiderado a partir de 2022, uma vez que não demonstrou fidedignidade ao retratar os resultados. A economicidade pode ser melhor apurada no indicador “Percentual de execução das metas do Plano de Logística Sustentável” que visa a acompanhar práticas de sustentabilidade, qualidade de vida, racionalização dos gastos e processos administrativos.

### d) Perspectiva Aprendizagem e Crescimento

Nos OE que figuram na perspectiva de “Aprendizagem e Crescimento” destacaram-se os seguintes resultados:

I. Após a conclusão da Matriz de Riscos Corporativos e da elaboração da Norma de Procedimento da área, o nível de maturidade da Gestão de Riscos na AMAZUL progrediu do nível “inicial” para o nível “aprimorado”, uma vez que adotou práticas realizadas de acordo com as normas e padrões definidos;

II. O “Percentual de Implantação da Gestão de Processos” ultrapassou a meta de 80%, acumulando o resultado de 93%; e

III. O “Percentual de Execução das Ações do Planejamento Estratégico” fechou com uma média trimestral 89,1%. Entre os principais avanços tático-operacionais que impulsionaram esse resultado estão as ações associadas à implantação de Gestão de Processos, o progresso na execução do plano de ação referente à Pesquisa de Clima Organizacional 2020, à conclusão da revisão do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações e às entregas relacionadas ao Projeto Detalhado do RMB (escopo AMAZUL).

### Quadro III - Objetivos Estratégicos

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR DE DESEMPENHO	META	RESULTADO
<b>SOCIEDADE / CLIENTES</b>	Justificar-se junto à sociedade	Número de participação em projetos voltados para a sociedade	3	3
		Número de negócios em execução que não utilizam recursos orçamentários das Unidades Orçamentárias vinculadas à Marinha do Brasil	2	3
	Intermediar negócios de interesse da empresa	Número de projetos em execução como Instituição de Ciência e Tecnologia e Inovação (ICT)	1	2
		Número de parcerias estratégicas em execução no PNM e no PROSUB	3	11
	Aprimorar o relacionamento institucional	Nota de satisfação dos clientes no relacionamento com a Amazul	7,5	8,7
<b>PROCESSOS FINALÍSTICOS</b>		Percentual de atendimento à força de trabalho demandada pelo PNM	80	75,3
	Participar em parcerias estratégicas com produtos e serviços na área nuclear e de desenvolvimento de submarinos e os de interesse do Comando da Marinha	Percentual de atendimento à força de trabalho demandada pelo PNB	80	72,8
		Percentual de atendimento à força de trabalho demandada pelo PROSUB	80	63,6
		Percentual de execução dos projetos do PNB a cargo da Diretoria Técnica	100	82
	Consolidar a metodologia de Gestão do Conhecimento como Negócio	Percentual de implementação da Gestão do Conhecimento	70	75
<b>ORÇAMENTO E FINANÇAS</b>		Percentual dos recursos orçamentários de custeio empenhado em relação à Lei Orçamentária Anual	99,9	100
	Aperfeiçoar a gestão de recursos financeiros	Percentual de economia nas contratações	5	32
		Percentual de execução do Plano de Logística Sustentável	80	86,1
<b>APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO</b>	Prover estrutura compatível com as especificidades da empresa	Percentual de demandas atendidas em Tecnologia da Informação e Comunicações	85	86,2
		Percentual de satisfação dos empregados em relação à qualidade e eficiência da comunicação interna e de seus canais	60	61
	Aprimorar a imagem institucional da Amazul	Percentual de respostas que não geraram recurso no sistema de informação ao cidadão (e-SIC)	90	96,3
		Percentual de respostas que não geraram nova manifestação no sistema da ouvidoria (e-OUV)	90	98,5
		Grau de maturidade da Gestão de Riscos	3	3
	Buscar melhores práticas de gestão de resultados	Percentual de implantação da Gestão de Processos	80	93
		Percentual de execução do Planejamento Estratégico	78	89,1

#### 1.4. Recursos para custeio das políticas públicas



A AMAZUL é uma empresa pública dependente, nos termos do inciso III, do art. 2º da Lei Complementar nº 101/2000. Por esse diploma legal, a empresa estatal dependente é aquela que recebe do ente controlador – no caso, a União – “recursos financeiros para pagamento de despesas com pessoal ou de custeio em geral ou de capital, excluídos, no último caso, aqueles provenientes de aumento de participação acionária”.

À vista disto, são impostas à Empresa, no que tange à observação do limite de movimentação de empenho e limite de pagamento, as mesmas exigências a que são submetidos os demais órgãos públicos que recebem recursos do Orçamento Geral da União - OGU.

O orçamento da AMAZUL foi executado, nos termos do Decreto nº 10.686/2021, sob contingenciamento, mas, no decorrer do exercício, foi utilizada a integralidade dos créditos previstos na LOA. Houve repasse de recursos do CM, o que contribuiu para o cumprimento dos compromissos previstos.

No ano de 2021, a Empresa recebeu, amparado na LOA, cerca de R\$ 327 milhões. Desse total, R\$ 323,2 milhões foram despesas com pessoal e benefícios a empregados e R\$ 3,7 milhões em despesas de Custeio sendo suficiente para atender às despesas do exercício.

A AMAZUL também recebeu recursos oriundos do PROSUB e do PNM para cumprimento de metas relacionadas àqueles programas, conforme previsto na sua lei de criação, sendo R\$ 359 mil para o PROSUB e R\$ 69 milhões para o PNM. Além disso, por meio da Ação Orçamentária 2000 – Administração da Unidade, o CM dispôs R\$ 153 mil destinados ao custeio das atividades administrativas da Empresa. Adicionalmente, foram recebidos da MB recursos para o cumprimento de metas relacionadas ao PROSUB e ao PNM, por meio de TED, todos com o CTMSP, no montante total de R\$ 38,4 milhões.

Cabe ainda registrar que a AMAZUL recebeu R\$ 453 mil procedentes do Contrato nº 89100/2000-013/09, do CTMSP junto à INB, e R\$ 82 mil procedentes do TED nº 001/2019, junto à CNEN.

O Quadro IV apresenta os valores que foram executados no exercício de 2021, separados por Programa de Governo e o Quadro V mostra a execução por Categoria de Despesa e Ação Orçamentária:

### Quadro IV - Execução Orçamentária da AMAZUL

Programa Governo		Grupo Despesa	Modalidade	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Restos a Pagar Pagos (PROC e não PROC)	
0032	Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	4	Investimentos 90	Aplicações Diretas	57.500,00	16.156,00	16.156,00	0,00
		3	Outras Despesas Correntes 90	Aplicações Diretas	27.056.417,43	24.075.487,84	23.287.689,94	5.960.436,18
			Pessoal e Encargos sociais 90	Aplicações Diretas	227.754.573,93	227.754.573,93	208.944.082,03	19.392.097,18
		1	Encargos sociais 91	Aplicações Diretas - Operações Internas	58.871.318,61	54.051.318,61	54.051.318,61	0,00
0901	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	3	Outras Despesas Correntes 90	Aplicações Diretas	2.255,12	2.255,12	2.255,12	0,00
		1	Pessoal e Encargos sociais 90	Aplicações Diretas	1.514.177,57	1.514.177,57	1.514.177,57	0,00
2015	Fortalecimento do Sistema único de Saúde (SUS)	3	Outras Despesas Correntes 90	Aplicações Diretas	0,00	0,00	0,00	1.175.000,00
2058	Defesa Nacional	4	Investimento 90	Aplicações Diretas	0,00	0,00	0,00	3.800.389,60
		3	Outras Despesas Correntes 90	Aplicações Diretas	0,00	0,00	0,00	13.905,97
2059	Política Nuclear	4	Investimento 90	Aplicações Diretas	0,00	0,00	0,00	36.896,01
2108	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa	3	Outras Despesas Correntes 90	Aplicações Diretas	0,00	0,00	0,00	41.012,70
2206	Política Nuclear	4	Investimento 90	Aplicações Diretas	452.853,90	452.853,90	452.853,90	7.036,50
6012	Defesa Nacional	4	Investimento 90	Aplicações Diretas	68.143.082,14	29.386.390,78	29.386.220,48	3.061.681,32
			Outras Despesas Correntes 90	Aplicações Diretas	4.532.532,20	3.167.501,07	3.144.901,14	753.860,57
		3	Encargos sociais 91	Operações Internas	600.000,00	549.024,27	549.024,27	0,00
<b>TOTAL</b>				<b>388.984.710,90</b>	<b>340.969.739,09</b>	<b>321.348.679,06</b>	<b>34.242.316,03</b>	

Fonte: Tesouro Gerencial e SIOP

### Quadro V - Execução Orçamentária da AMAZUL, por AO

Categoria de Despesa	Ação Orçamentária	Provisionado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Pago (R\$)
Pessoal	20TP	293.658.704,00	286.625.892,54	281.805.892,54	262.995.400,64
Custeio Obrigatório	2004*	6.602.263,00	6.602.262,99	5.945.770,69	5.363.523,67
	212B*	21.016.029,00	20.276.863,59	17.952.791,25	17.755.872,37
	0022	1.920.000,00	1.516.432,69	1.516.432,69	1.516.432,69
<b>Pessoal / Custeio Obrigatório - Total</b>		<b>323.196.996,00</b>	<b>315.021.451,81</b>	<b>307.220.887,17</b>	<b>287.631.229,37</b>
Custeio – Despesas Correntes	211D	3.590.659,00	3.590.659,00	2.442.676,05	2.439.816,72
	2000	177.290,85	177.290,85	176.925,90	168.293,90
	14T7	1.541.873,20	1.541.873,20	1.273.849,29	1.254.108,69
Custeio - Investimento	123H	259.392,55	259.392,55	184.662,58	184.662,58
	123I	100.000,00	100.000,00	83.345,14	83.345,14
	1393	452.853,90	452.853,90	452.853,90	452.853,90
	14T7	67.663.689,59	67.663.689,59	29.100.790,06	29.100.790,06
	2000	57.500,00	57.500,00	16.156,00	16.156,00
	211D	120.000,00	120.000,00	17.593,00	17.422,70
<b>Despesas Correntes/Investimento - Total</b>		<b>73.963.259,09</b>	<b>73.963.259,09</b>	<b>33.748.851,92</b>	<b>33.717.449,69</b>
<b>Total Geral</b>		<b>397.160.255,09</b>	<b>388.984.710,90</b>	<b>340.969.739,09</b>	<b>321.348.679,06</b>

Fonte: Tesouro Gerencial e SIOP

\* Valores alocados para a AMAZUL e executados para o pagamento de despesas de interesse da Empresa.

### Quadro VI - Descrição das AO

Ação	Título da Ação
20TP	Ativos Civis da União
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes
0022	Sentenças Judiciais Devidas por Empresas Estatais
211D	Coordenação Técnica da Amazônia Azul Tecnologias de Defesa – AMAZUL
2000	Administração da Unidade
123H	Construção de Submarinos de Propulsão Nuclear
123I	Construção de Submarinos Convencionais
1393	Implantação da Usina de Enriquecimento de Urânio e da Fábrica de Ultracentrífugas
14T7	Tecnologia Nuclear da Marinha

Fonte: SIOP

## **1.5. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas**

Conforme já mencionado, a AMAZUL é uma empresa pública dependente, o que impõe à Empresa todas as exigências a que são submetidos os demais órgãos públicos que recebem recursos do OGU, inclusive sobre o uso do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI que comporta todas as operações financeiras da Empresa.

Além do disposto no item 1.4, na área orçamentária e financeira, a Empresa realizou os seguintes eventos relevantes na operacionalização das políticas públicas:

- a) A AMAZUL executou a totalidade do seu orçamento, inclusive os provenientes de TED;
- b) A Auditoria Independente contratada pela AMAZUL para analisar as demonstrações contábeis emitiu parecer evidenciando que as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AMAZUL no ano de 2021. O referido parecer foi emitido em 11 de fevereiro 2022.

## **1.6. Estrutura de controles internos e gerenciamento de riscos**

A integridade permeia a Empresa e todo o seu processo decisório, respeitando as atribuições de cada nível hierárquico, como também o Manual de Compliance, o Plano de Integridade e a Política de Conformidade e Gestão de Riscos [5].

Todos os dirigentes e empregados subordinam-se ao Código de Ética e Conduta Empresarial.

Existem pré-requisitos, vedações e condições para os administradores e membros de órgãos estatutários assumirem e desempenharem suas funções, como também prazos de gestão e avaliações de desempenho.

A AMAZUL mantém canais de denúncia relacionados em seu site corporativo. As denúncias são centralizadas para tratamento na página da Empresa no Fala.BR - Plataforma integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação, supervisionada pela Corregedoria-Geral da União - CGU e gerenciada pela Ouvidoria da AMAZUL. Para ampliar o grau de transparência, a Ouvidoria cadastrou, como observadores no Fala.BR, os integrantes do Comitê de Auditoria – COAUD e da Auditoria Interna - Audin, que têm acesso ao teor das denúncias; a identidade do manifestante é preservada pela Ouvidoria, de acordo com a legislação.

A abordagem sobre estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos é complementada no item 2.2, de “2. Governança Corporativa”.

[5] Resolução do Conselho de Administração (RCA nº 050) de 2020, Política de Conformidade e Gestão de Riscos da AMAZUL.

## 1.7. Fatores de risco

Os riscos que a AMAZUL está exposta, considerando contextos interno e externo da Empresa, foram consolidados na Matriz de Riscos que se divide em 34 riscos, a seguir descritos:



**Quadro VII - Matriz de Riscos**

Risco	Descrição do Risco
R.01 – Político	Mudança no cenário político e/ou econômico que possa impactar as políticas públicas que afetam o setor de energia nuclear (parceiros chave), podendo gerar cortes orçamentários, mudanças na Alta Administração e também possibilidade de inviabilizar a atividade da AMAZUL (por exemplo, um ato normativo que a insira no Plano Nacional de Desestatização e que aponte para uma tendência à sua privatização/liquidação).
R.02 - Regulatório Setorial	Mudanças críticas no modelo regulatório (atendimento nuclear) que definem novos requisitos operacionais e de conformidade a serem cumpridos, podendo causar interrupção ou aumento de cronograma de projetos e perdas financeiras.
R.03 - Ambiente de Controle	Incapacidade de estabelecer e estruturar um ambiente de controles que formalize as interações entre as áreas, respeite os limites de segregação de função nas tomadas de decisão e proteja o interesse da Alta Administração, resultando em um ambiente de negócios frágil com falhas no monitoramento de riscos e controles e/ou insuficiente para suportar o modelo de negócio e processos.
R.04 - Reputação e Imagem	Possibilidade de perda de credibilidade e de confiança, perante aos <i>stakeholders</i> , devido à imagem negativa da Empresa.
R.05 - Posicionamento da SEST	A SEST não aprovar níveis de remuneração e quadro de efetivos da Empresa, ou restringir ao quadro já existente; Imposição de diretrizes não alinhadas aos objetivos da Empresa (por exemplo, Estatuto Social não adequado as especificidades da Empresa, retirada de benefícios do Acordo Coletivo de Trabalho - ACT, entre outros).
R.06 - Prestação de contas	Reporte inadequado ou insuficiente (transparência) e/ou indisposição em prestar contas ( <i>Accountability</i> ).
R.07 - Fraude e Corrupção	A Empresa pode ser envolvida em evento de fraude e corrupção, resultando em impactos de reputação e imagem e/ou financeiros relevantes: multas, possíveis processos judiciais, perdas financeiras e investigações.
R.08 - Ética e Conduta	Risco de empregados ou os stakeholders adotarem um comportamento divergente da cultura ética da Empresa impactando no Plano de Integridade e no Código de Ética e Conduta Empresarial.
R.09 - Gestão da Estratégia	Risco de a Estratégia não estar alinhada com a missão, a visão e os valores e/ou ao Objeto Social da AMAZUL.
R.10 - Gestão do Conhecimento	A ausência de gestão do conhecimento poderá levar a perda de conhecimentos críticos específicos; dificultando a identificação de pessoas chave, bem como a sucessão em posições chave nos programas, além de perder a oportunidade de crescimento por meio de inovação e de agregar valor ao negócio.
R.11 - Continuidade do Negócio	Incapacidade de responder a eventos de forma tempestiva, que possam resultar em paradas operacionais e/ou perdas financeiras.
R.12 - Gestão de contratações (Contratualização)	Inadequada estrutura (recursos, expertise ou quadro insuficiente) para gerenciamento integrado de projetos, aquisições, contratações e gestão de contratos no âmbito da AMAZUL impactando na sua participação no PNM, PNB e PROSUB.
R.13 - Alocação de pessoas nos programas	Incapacidade de alocação de pessoas em função de ausência de concurso válido, quadro de pessoal autorizado pela SEST restrito ou perfil de EA inadequado (ou ausência do perfil) podendo impactar no cumprimento dos objetivos dos projetos nos programas.
R.14 - Prospecção de negócios	Dificuldade na prospecção de novos negócios devido ao segmento de mercado ser restrito e pela necessidade financeira de estabelecimento de parcerias/convênios com objetos de natureza distintas ao foco da AMAZUL.



R.15 - Gestão de Projetos	Término de projetos fora do prazo determinado, custos excedentes e/ou com não atendimento de qualidade.
R.16 - Gestão da Inovação	Inexistência de Política de Inovação ou sua implantação inadequada que possa comprometer o cumprimento eficiente e eficaz da missão da AMAZUL.
R.17 - Espionagem Corporativa (Industrial/Empresarial)	Possibilidade de terceiros obterem, sem autorização, dados/informações sigilosas, segredos industriais e/ou projetos estratégicos sobre os Projetos e Programas.
R.18 - Sabotagem	Acessos indevidos (físico ou lógico) que possam causar danos, interrupção e/ou instabilidade no avanço dos Projetos e Programas.
R.19 - Planejamento orçamentário e Financeiro	Não atendimento dos subsídios apresentados, por ocasião da montagem da LOA, podendo provocar um desequilíbrio de receitas em relação às despesas planejadas, e/ou planejamento mal dimensionado de necessidades, imputando a realização de metas fora do PAR (Extra-PAR).
R.20 - Execução orçamentária e Financeira	Insuficiência de recursos para o cumprimento de obrigações, podendo resultar em atrasos no pagamento de compromissos assumidos e/ou interrupção de negócios.
R.21 - Demonstração financeira	Alteração nas normas contábeis, erro nas estimativas contábeis ou nas projeções financeiras ou emissão de relatórios financeiros inconsistentes com a realidade das transações e resultados da AMAZUL.
R.22 - Fiscal e Tributário	Riscos associados a mudanças da carga tributária; a passivos tributários; e à complexidade fiscal e interpretações divergentes sobre as normas tributárias.
R.23 - Cibernético	Ataque para coleta de dados, sabotagem de equipamento ou intrusão de vírus que possa impactar na continuidade do negócio.
R.24 - Governança de TI	Falta de estrutura organizacional de Governança de TIC.
R.25 - Infraestrutura de TIC	Quebra na confiabilidade, disponibilidade e integridade da estrutura lógica e física de TIC.
R.26 - Obsolescência tecnológica	Tecnologia obsoleta ou insuficiente (capacidade/estrutura de TIC limitada para demanda de novos projetos) para a melhoria de resultados das atividades chaves, impactando nos negócios e funcionamento da Empresa.
R.27 - Desenvolvimento de pessoas	Seleção (recrutamento interno) e Desenvolvimento de pessoas desalinhados ou insuficiente para atender à Estratégia e às necessidades da AMAZUL.
R.28 - Gestão da Folha de Pagamento	Onerar a Empresa ou os empregados em decorrência de falhas na gestão da Folha de Pagamento.
R.29 – Retenção	Incapacidade de reter pessoal especializado com os conhecimentos críticos necessários para a execução do negócio.
R.30 - Acidentes de Trabalho	Probabilidade de ocorrência de eventos acidentais (nuclear, químico, biológico, radiológico, ergonômicos ou físicos) ou exposições perigosas a agentes nocivos relacionados ao trabalho e problemas de saúde decorrentes.
R.31 - Acidentes ambientais	Acidentes que possam trazer prejuízo ao meio ambiente.
R.32 - Sustentabilidade	Falta de práticas sustentáveis na estratégia e nos negócios, impactando a geração de valor para a Empresa.

**R.33 – Legal**

Falhas em atos firmados ou contratos celebrados pela Empresa decorrentes do descumprimento de leis e/ou atos normativos, caracterizando fragilidades ou não conformidades passíveis de sanções administrativas e/ou de condenações em processos judiciais.

**R.34 - Conformidade**

Possibilidade de ocorrência de sanções, perdas financeiras ou danos de reputação/imagem, em razão do descumprimento ou tratamento inadequado de normas externas (leis, regulamentos, orientações de órgãos fiscalizadores, entre outros) e de normas internas da Empresa.

A elaboração da Matriz de Riscos, assim como as atividades de gestão de riscos, são atividades iterativas e dinâmicas, sendo acompanhadas periódica e sistematicamente pelas instâncias decisórias da Empresa, pelo COAUD, Conselho Fiscal - CONFIS e AUDIN.

A abordagem sobre o gerenciamento de riscos é complementada no item 2.2, de “2. Governança Corporativa”.

### **1.8. Remuneração**

Por ser uma empresa dependente do Tesouro Nacional, a AMAZUL não possui remuneração variável para empregados.

### **1.9. Outras informações relevantes sobre objetivos de políticas públicas**

A AMAZUL vem cumprindo outras funções inerentes à sua natureza e aos propósitos de sua criação, tais como:

a) Atrair e conter a evasão de talentos que podem prejudicar o PNM e o PNB, seja por meio de um Plano de Cargos, Remuneração e Carreira, seja pela realização de concursos públicos para atender às necessidades dos programas e outras políticas de pessoal. Assim, a gestão de pessoas assume um papel estratégico na AMAZUL, pois é a responsável pela aplicação dos preceitos que permitem a atração, retenção e o desenvolvimento dos profissionais que promovem a consolidação e a sustentabilidade da AMAZUL.

b) Articular esforços com indústrias, institutos, centros de pesquisa e universidades para viabilizar a construção dos submarinos, bem como o atendimento a necessidades de outros programas;

c) Contribuir para a expansão e o fortalecimento da Base Industrial de Defesa na área nuclear, tendo como uma das consequências um expressivo arrasto tecnológico, estimulando a inovação de processos e produtos de aplicação civil e militar, com evidentes benefícios da sociedade e o desenvolvimento do país; e

d) Contribuir para aumentar o índice de nacionalização tecnológica, de processos e produtos nos programas em que participa.

Deve-se ressaltar que os programas de que a AMAZUL participa são estratégicos e de longa duração, exigindo uma infraestrutura empresarial consistente, que atenda às crescentes demandas e níveis mais avançados de complexidade.

Releva registrar que os principais parceiros da AMAZUL são também do setor público. A atuação da Empresa, muito bem delineada desde a sua origem, envolve defesa, política pública, ciência e tecnologia, em áreas de monopólio estatal, onde a atividade comercial e o retorno financeiro são, até o momento, restritos.

Em consonância com seu objeto social, reforça-se que a Empresa entrega tecnologia, pessoal qualificado e conhecimento nas áreas nucleares e de submarinos.

#### **1.10. Comentários dos Administradores**

O ano de 2021 foi marcado pela superação de desafios impostos pela pandemia da Covid-19, com a retomada da jornada normal de trabalho presencial e o empenho em recuperar a produtividade na empresa. Os esforços foram no sentido de garantir a proteção e segurança à saúde do empregado e, ao mesmo tempo, cumprir os compromissos assumidos com a MB e outros parceiros de negócios.



De um modo geral, os resultados das iniciativas e dos procedimentos sanitários adotados pela AMAZUL foram positivos, pois tivemos, entre os empregados, um número de casos de contaminação pelo coronavírus bem abaixo da média nacional.

Diante de uma situação inédita de afastamento do diretor-presidente, por motivos de saúde, o CONSAD, no exercício de suas competências estatutárias, logrou coordenar a interinidade, evitando solução de continuidade na cúpula da Empresa, em momento de grande sensibilidade.

As conhecidas dificuldades não impediram a AMAZUL de avançar ao longo desse ano. Em dezembro, foi concluída importante etapa do desenvolvimento do projeto detalhado do Reator Multipropósito Brasileiro, um passo essencial para permitir que, no futuro, o Brasil se torne autossuficiente na produção de medicamentos para o combate ao câncer e outras doenças, entre outras aplicações do RMB.

A AMAZUL assumiu novas responsabilidades e aumentou sua participação no PNM e no PROSUB, principalmente nos projetos relacionados ao LABGENE.

Em relação ao PNB, a empresa mantém uma equipe no projeto de extensão da vida útil de Angra I, em parceria com a Eletronuclear, e prosseguem os trabalhos no programa de modernização do Centro de Radiofarmácia, por meio da parceria com a CNEN e o IPEN.

A empresa continua mantendo as tratativas para a instalação de centros de irradiação de alimentos e o desenvolvimento do DAV.

Em 2021, houve a ampliação do capital da AMAZUL de R\$ 53 mil para R\$ 24 milhões, alteração essa que reforça o balanço da empresa e a busca de novos negócios.

Diante das alterações estatutárias propostas pelo acionista, o CONSAD atuou de forma a adaptá-las à realidade da AMAZUL, garantindo ao comandante da MB e ao MD a indicação de seus representantes. Neste sentido, as alterações estatutárias permitiram criar a figura do conselheiro independente, que passou a ser o presidente do COAUD, e ainda ampliar as atribuições do antigo Comitê de Elegibilidade, que passou a se chamar Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração - COPESRE.

O CONSAD participou ativamente da renovação das obrigações das fundações de apoio, permitindo que a AMAZUL continue executando suas atividades como ICT.

Relevante destacar a atuação do CONSAD para melhorar a governança e a gestão da empresa, atualizando a política de Transação entre Partes Interessadas; supervisionando sistematicamente a gestão de risco da empresa, a execução do plano de negócios e a evolução do PEA.

Outros avanços a se registrar, foram a aprovação do Regulamento de Pessoal e do ACT 2021, que trouxe inegáveis vantagens para os empregados e à empresa.

No âmbito do ACT, houve um abono único e um reajuste de 5,78%, a contar a partir de janeiro de 2022, desde que houvesse a renúncia e desistência dos dissídios judicializados. Tal renúncia, gerou uma economia de mais de R\$ 10 milhões.

E, o Regulamento de Pessoal, que não sofreu alteração desde 2015, foi atualizado, modernizando e melhor disciplinando as relações de trabalho na Empresa.

Institui-se também o Plano Anual de Treinamento, o PAT, com diversos cursos voltados para agregar valor à, já qualificada, força de trabalho da AMAZUL.

Além disso, a Empresa possui Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), instrumento de planejamento e gestão que considera as dimensões da AMAZUL como ICT e às diretrizes científicas e tecnológicas de inovação que orientam suas ações. Os projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico objetivam melhorar e agregar valor aos processos finalísticos da AMAZUL que irão nortear a atuação da empresa para ser reconhecida como detentora de tecnologia própria e profissionais qualificados nas áreas nuclear e de desenvolvimento de submarinos.

No que concerne à estruturação da contabilidade de custos da AMAZUL, a empresa finalizou a classificação contábil da mão de obra dos seus empregados, lotados tanto na sede quanto nas organizações militares, o que propiciará, em breve, a análise dessa parcela de custos para a tomada de decisões.

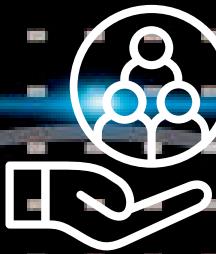
Cabe ressaltar, ainda, que a AMAZUL recebeu o Prêmio Rede Governança Brasil. Tal prêmio visa a atribuir mérito à atuação relevante na esfera pública do País, reconhecendo as organizações públicas federais que possuam uma boa governança como requisito fundamental para o desenvolvimento sustentado, incorporando ao crescimento econômico a equidade social e os direitos humanos.

Como critério de seleção, o conceito de “boa governança” e de seus elementos é definido no Decreto nº 9.203/2017 e no ACÓRDÃO Nº 2164/2021 do Tribunal de Contas da União - TCU, que trata dos resultados do Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública. A AMAZUL participa desse Levantamento desde 2017, evoluindo a cada avaliação, como decorrência de seu planejamento estratégico robusto, de seus pilares da boa governança, dos princípios éticos que norteiam sua atuação, da sua integridade e gestão de riscos e da excelência em resultados ao país.

Esse prêmio é o reconhecimento de que a Empresa está no caminho certo e um estímulo para que a gestão e a governança da AMAZUL sejam aprimoradas.

Enfim, o CONSAD orientou as estratégias da empresa e ofereceu condições para que a DIREX realizasse suas atividades com segurança e voltada para a consecução dos objetivos estratégicos da empresa.

# GOVERNANÇA CORPORATIVA



## 2. GOVERNANÇA CORPORATIVA

### 2.1. Atividades desenvolvidas

2.1.1. Prospecção de negócios e comercialização de produtos e prestação de serviço

A atuação da AMAZUL está relacionada a empreendedorismo, inovação e tecnologia de ponta, envolvendo o desenvolvimento de sistemas complexos, a nacionalização de equipamentos e sistemas, além de um portfólio estratégico compreendendo a prestação de



serviços de engenharia e consultorias, a comercialização de produtos e outras atividades relacionadas com o PNM, PROSUB e PNB. Possui empreendimentos que têm como fundamento a relação tripartite e estratégica, conhecida como Tríplice Hélice, que envolve a Academia, a Indústria e o Governo.

Ao atender às demandas do setor nuclear e de desenvolvimento de submarinos, a AMAZUL promove ações estratégicas que estimulam o desenvolvimento de projetos e produtos inovadores junto às empresas nacionais. Dessa maneira, fomenta o arrasto de tecnologias estratégicas duais no mercado nacional, as quais permitem alavancar a capacidade produtiva da indústria em setores-chave, de alto valor agregado, elaborando e gerenciando os seus contratos e acordos de parcerias.

Assim, a AMAZUL procura direcionar seus esforços, também, na busca de fontes alternativas de financiamento e na obtenção de novas fontes de receitas para atender às suas necessidades.

No sentido de ampliar sua atuação e promover novos empreendimentos, a AMAZUL está em fase avançada de contratação nos seguintes projetos:

#### a) Montagem Eletromecânica das fases II e IV do Bloco 40 do LABGENE

Fabricação e Montagem Eletromecânica - MEM de sistemas do LABGENE, compreendendo (i) Fase preliminar, que corresponde à execução de atividades predecessoras à fabricação e montagem eletromecânica do LABGENE, envolvendo a instalação do ambiente controlado, a elaboração da metodologia construtiva e sequência lógica, e a preparação industrial, em conformidade com a especificação técnica. (ii) fabricação das tubulações, suportes e acessórios estruturais e a maior parte das atividades de montagem eletromecânica propriamente dita dos sistemas de contenção, instalação de equipamentos, penetrações, blindagens, isolamento térmico, pintura, inspeções e testes ("Fase II") e (iii) finalização da montagem eletromecânica dos sistemas ("Fase IV"), após o fechamento das estruturas da contenção ("Fabricação e Montagem Eletromecânica").

Cabe esclarecer que o setor de tecnologia nuclear é bastante regulado e específico, e os negócios envolvidos têm um período maior de maturação, o que se reflete em um espaço de tempo maior entre a prospecção e a contratação.

Os seguintes projetos encontram-se em fase inicial de prospecção:

a) Centros de Irradiação de Alimentos (Irradiadores):

Em continuidade às atividades de apoio à implantação no Brasil de centros de irradiação para permitir a utilização das tecnologias nucleares para esterilização nos setores de produção de alimentos, medicamentos, cosméticos, insumos para a área médica e outras indústrias, a AMAZUL consolidou, ao longo do ano, a metodologia de desenvolvimento de projetos para essas unidades e identificou no mercado internacional fornecedores de equipamentos e sistemas de irradiação que poderão atender às necessidades de cada setor.



No caso dos alimentos, a irradiação elimina bactérias e micro-organismos prejudiciais à saúde e aumenta o período de conservação, trazendo ganhos de produtividade para a cadeia de produção. A mesma tecnologia pode ser usada em outros setores, como os de cosméticos, material médico (máscaras e luvas de proteção, bisturis), acervos históricos e obras de arte, tendo ainda aplicação nos bancos de tecidos e ossos para eliminar micro-organismos e reduzir a rejeição nos casos de transplante.

b) Gestão do envelhecimento de Angra 2:

Prospecção de parceria com a Eletronuclear para apoio ao projeto de gestão do envelhecimento da Usina Nuclear de Angra 2.



c) Centro Nacional de Tecnologia Nuclear e Ambiental – CENTENA: Negociação entre AMAZUL e o Centro de Desenvolvimento de Tecnologia Nuclear - CDTN, para elaboração dos projetos básico e detalhado de um repositório nacional para armazenamento e gerenciamento de resíduos de baixo e médio níveis de irradiação.

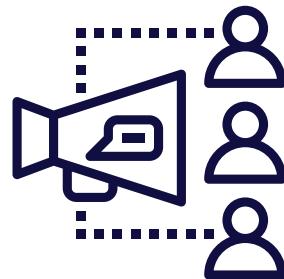


d) Conjunto de contratações de avaliação técnica, de engenharia e prototipação para a PNE, envolvendo 9 diferentes contratos.



## 2.1.2. Relações institucionais e marketing empresarial

A AMAZUL busca identificar a necessidade de empreendimentos e expandir seu portfólio de soluções técnico-científicas inovadoras, em parcerias-chave com entidades públicas, privadas, nacionais e estrangeiras para os seus projetos. Para isto, conduz as suas relações institucionais também por meio de participação em feiras, seminários, congressos e em reuniões empresariais com o setor privado em associações e federações de indústrias dos setores nuclear e de defesa.



Com o intuito de destacar os projetos dos quais a AMAZUL participa no âmbito do PROSUB, PNM e PNB e de modo a demonstrar sua capacidade tecnológica na área nuclear e de desenvolvimento de submarinos, a empresa participou, no ano de 2021, de alguns eventos setoriais de relevância, dentre os quais vale destacar os seguintes:

### a) Evento Irradiação na Agricultura e Pecuária – Como implementar o negócio no Brasil:

A instalação de centros de irradiação para conservar e aumentar a vida útil dos alimentos, projeto de que a AMAZUL participa, foi tema de debate online do dia 8 de abril, reunindo representantes do governo, produtores de frutas, fabricantes de equipamentos e especialistas em tecnologia nuclear.

O evento confirmou o consenso em torno dos benefícios dessa tecnologia que permite o acesso a mercados externos mais distantes com a garantia de segurança sanitária e fitossanitária, controle de pragas e doenças, desinfestação de grãos e vegetais frescos e esterilização.



O interesse por esta tecnologia tem aumentado desde a criação de um Grupo Técnico para tratar do tema no âmbito do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, sob a liderança do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e com a participação da AMAZUL e de diversos órgãos do governo. Representantes de setores produtivos ficaram interessados em utilizar esta tecnologia, que é pouco utilizada no País.

b) 12º Seminário Internacional de Energia Nuclear – SIEN:

A AMAZUL esteve presente no 12º SIEN, evento online realizado entre 25 e 27 de agosto e teve participações diretas no evento como palestrante no painel sobre Pequenos Reatores Modulares (SMR – Small Modular Reactors) e na moderação do painel sobre Irradiação na Agricultura e Pecuária.

O 12º SIEN teve como tema central Panorama e Perspectivas do Setor Nuclear no Brasil, além da perspectiva de construção de até oito novas usinas nucleares até 2050, dentro do Plano Nacional de Energia – PNE 2050. A medicina nuclear, o mercado de radiofármacos, o projeto do Centro Nacional de Tecnologia Nuclear e Ambiental (repositório nacional de rejeitos de baixo e médio níveis de radiação) e a mineração de urânio também fizeram parte da programação.

Além da AMAZUL, estiveram presentes outras empresas nacionais do setor nuclear como a Eletronuclear, a NUCLEP e a INB.

c) 35º Congresso Brasileiro de Medicina Nuclear - CBMN e 27º Congresso da Associação Latino Americana de Sociedades de Biologia e Medicina Nuclear - ALASBIMN:

O 35º CBMN no formato online, organizado pela Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear, foi realizado de modo integrado com o Congresso da ALASBIMN no período de 03 a 06 de setembro de 2021.

O evento reuniu diversos especialistas e pesquisadores da área de medicina nuclear, promoveu intercâmbio de informações entre os países do bloco e propôs debate sobre as atualizações com enfoque principal no tema teranóstico, conceito relacionado ao uso de material radioativo para obter informações sobre tumores (diagnóstico) e, simultaneamente, carregar medicamentos capazes de tratá-los (terapia). Empregados da AMAZUL lotados no CR-IPEN e na Diretoria Técnica participaram do Congresso.

d) 65ª Conferência Geral da Agência Internacional de Energia Atômica - AIEA:

A AMAZUL participou da 65ª Conferência Geral da AIEA, realizada em Viena, Áustria, no período de 20 a 24 de setembro de 2021, com uma equipe composta por três empregados (engenheiros e físico) vinculados à Diretoria Técnica.

A Conferência Geral consiste na representação dos Estados Membros da AIEA com reunião anual regular, para considerar e aprovar o orçamento da AIEA e discutir sobre outros aspectos correlatos ao segmento nuclear. Em conjunto com a Conferência, a AIEA organiza regularmente o fórum científico sobre tópicos relacionados à tecnologia e ciência nuclear.



O propósito da AMAZUL no evento foi a participação no fórum científico, a fim de obter informações sobre o estado da arte de diversos temas da tecnologia nuclear. Adicionalmente, a representação amplia a divulgação do nome da AMAZUL no cenário internacional como integrante do estande brasileiro no evento. A Empresa compartilhou o estande do Brasil com a NUCLEP, a INB, a Eletronuclear, a MB, a Associação Brasileira para Desenvolvimento de Atividades Nucleares - ABDAN e a Atech, empresa do grupo Embraer.

#### e) 6 ª Mostra BID Brasil

A AMAZUL esteve presente na 6ª Mostra BID Brasil, principal evento da indústria de defesa e segurança do país, que aconteceu de 7 a 9 de dezembro, em Brasília.



O estande da AMAZUL destacou os produtos estratégicos de defesa da empresa e o projeto do RMB. Os visitantes receberam informações sobre o Projeto de Concepção do SCPN, reconhecido como Produto Estratégico de Defesa - PED desde fevereiro de 2014. A empresa também apresentou sua Metodologia de Gestão do Conhecimento, que foi homologada pelo MD como PED em agosto de 2021.

A 6ª Mostra BID Brasil foi organizada pela Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança - ABIMDE e promovida pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos - Apex-Brasil, com apoio dos Ministérios da Defesa, das Relações Exteriores, das Minas e Energia e da Ciência, Tecnologia e Inovações.

**f) Congresso Brasileiro de Gestão do Conhecimento - 16º KM Brasil**

O Congresso KM Brasil 2021, organizado pela Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento - SBGC, entidade à qual a AMAZUL é associada, é o maior evento de Gestão do Conhecimento da América Latina. Ocorreu nos dias 14, 15 e 16 de setembro de 2021 e teve como tema “20 anos de KM Brasil: Colaboração, Transformação e Inovação”.

Realizado em formato virtual, contou com participação de profissionais e organizações do Brasil e exterior. A Empresa contribuiu no evento com a moderação de painéis.

**g) 3ª Jornada do Conhecimento AMAZUL**

A 3ª Jornada do Conhecimento AMAZUL foi realizada nos dias 7 e 8 de dezembro de 2021, com o propósito de promover a troca de experiências e discussões sobre gestão do conhecimento.

O evento contou com palestrantes representantes da Unidade Piloto da USEXA, do Centro de Desenvolvimento de Submarinos - CDSUB, do Grupo INBRA e da SBGC. A audiência foi composta por representantes de diversos setores da MB, por representantes de empresas externas, onde a metodologia foi ou será implantada, e principalmente por empregados da AMAZUL lotados em diversas cidades do Brasil.

A participação nos treinamentos e cursos contribuiu para o desenvolvimento e aprimoramento técnico da metodologia de Gestão do Conhecimento na Empresa.

h) Treinamento interregional para a definição de providências e medidas para preparação e respostas a emergências

Dois empregados da AMAZUL lotados na Diretoria Técnica participaram do evento técnico denominado “Interregional Training Course on Establishing Arrangements and Capabilities for Emergency Preparedness and Response”, organizado sob égide da AIEA, no período de 6 a 8 de setembro de 2021. O evento foi realizado em cooperação com a Academia Técnica da Rosatom, companhia de energia nuclear.

Essa foi a segunda parte do treinamento para a definição de providências e medidas para preparação e respostas a emergências. O evento foi realizado em duas etapas, contando com participantes do Brasil, Egito, Jordânia, Irã, Hungria, Eslovênia, Romênia, Nigéria e Rússia.

Na primeira fase, ocorrida de forma virtual em julho/2021, os empregados participaram de palestras técnicas proferidas por especialistas da própria AIEA e de representantes de Estados-Membros da AIEA.

Nesta segunda etapa, após seleção realizada pela AIEA, o treinamento incluiu palestras, discussões interativas com especialistas de vários países, exercícios técnicos, simulados de emergência nuclear, além de uma visita ao Centro Técnico de Emergência da Rosatom.

i) Curso Introdutório para Revisores de Missões SALTO (Safety Aspects of Long-Term Operation)

Em um período em que grande parte das centrais nucleares operantes no mundo estão próximas do final dos seus períodos licenciados de operação, os projetos de extensão da vida útil são fundamentais para manter a capacidade de geração de energia, sem a necessidade de construção de novas centrais.

A participação da AMAZUL nesse treinamento realizado pela AIEA teve como objetivo dar continuidade ao processo de aquisição de conhecimento iniciado com a atuação de empregados no Convênio de Cooperação Técnica com a Eletronuclear para extensão da vida útil (Long Term Operation - LTO) da Usina de Angra 1, citado no item 1.2.1 deste documento, além de obter conhecimentos sobre as missões SALTO, realizadas pela AIEA. Uma missão SALTO é um serviço oferecido pela AIEA para seus países membros para avaliação, troca de experiência e melhoria durante o projeto e implementação do LTO em uma instalação.

Durante a missão, são feitas análises de documentos necessárias para o LTO e entrevistas com as equipes da planta sobre sua operação e implementação de programas de gerenciamento de envelhecimento.

## 2.2. Estrutura de controles internos e gerenciamento de riscos

O Conselho de Administração da Empresa tem por atribuição determinar a implantação e supervisionar os sistemas de gestão de riscos e de conformidade estabelecidos para a prevenção e mitigação dos principais riscos a que está exposta a Empresa, inclusive os riscos relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras e os relacionados à ocorrência de corrupção e fraude. Para isso, o Conselho pode ser assessorado também pelo Comitê de Auditoria e pela Auditoria Interna.



Neste sentido, a AMAZUL possui política de Conformidade e Gestão de Riscos aprovada pelo CONSAD que visa a estabelecer princípios, diretrizes, responsabilidades que norteiam a conformidade e o processo de gestão de riscos, permitindo a identificação, prevenção, análise, gerenciamento, monitoramento e comunicação dos riscos.

Além da política, a AMAZUL possui Norma de Procedimentos que consolida a Gestão Integrada de Riscos na Empresa e que busca torná-la proativa no gerenciamento de ameaças e oportunidades, integrando também a Estratégia, o Mapeamento de Processos, a Gestão de Riscos e Controles e a Integridade.

Como estrutura organizacional de gestão de riscos e controles internos, o Regimento Interno da AMAZUL, em seu art. 18, define que a Coordenadoria-Geral de Governança e Desenvolvimento Corporativo - CGGDC, subordinada diretamente ao Diretor-presidente, é responsável em fazer cumprir o disposto no capítulo do Estatuto Social que versa sobre as unidades internas de governança, no que se referir à Integridade e Gestão de Riscos. Neste sentido, a CGGDC, em conjunto com a AUDIN e com o COAUD, também articula o funcionamento das Três Linhas<sup>[6]</sup>, nos termos da Declaração de Posicionamento do Instituto dos Auditores Internos.

[6] No modelo original (2013) de Três Linhas de Defesa, o controle da gerência é a primeira linha de defesa no gerenciamento de riscos; as diversas funções de controle de riscos e supervisão de conformidade estabelecidas pela gerência são a segunda linha de defesa; e a avaliação independente é a terceira. Na revisão ocorrida em 2020, os termos “primeira linha”, “segunda linha” e “terceira linha” do modelo original são mantidos para familiaridade. No entanto, as “linhas” não pretendem denotar elementos estruturais, mas uma diferenciação útil de papéis. As responsabilidades do órgão de governança também constituem uma “linha”, mas essa convenção não foi adotada para evitar confusão. A numeração (primeira, segunda, terceira) não deve ser considerada como significando operações sequenciais. Em vez disso, todos os papéis operam simultaneamente. <https://iibrasil.org.br/noticia/novo-modelo-das-tres-linhas-do-ia-2020>

A gestão de riscos e o controle interno na AMAZUL seguem os princípios do COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway*) ERM (*Enterprise Risk Management*) e as diretrizes da ISO 31.000:2018. A adesão aos princípios do COSO ERM pode conferir à empresa uma perspectiva adequada para gerenciar os riscos associados à sua estratégia e objetivos de negócios, tanto no processo de estabelecimento da estratégia, quanto na melhoria do seu desempenho. As diretrizes da ISO 31.000:2018 estabelecem para a Empresa um processo de gestão de riscos adequado para identificação, análise e avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos.

Por meio do COSO ERM e ISO 31.000:2018, a Empresa identificou os riscos corporativos e os fatores de riscos a eles associados que pudessem impactar os seus objetivos. O resultado foi a matriz de riscos corporativos, que se divide em três principais blocos: pilar, categoria e riscos.

Os pilares são as bases de atuação da empresa das quais decorrem os riscos. Representam uma função chave e se desdobram em categorias de riscos. Foram identificados cinco pilares, que são:

- 1) **Estratégico:** eventos que possam impactar na missão, no processo decisório, na integridade e na estratégia da AMAZUL;
- 2) **Negócio:** eventos que possam atingir as parcerias nos programas e na prospecção de negócios;
- 3) **Financeiro:** eventos que possam influenciar a capacidade da AMAZUL de administrar os recursos orçamentários necessários à realização de suas atividades;
- 4) **Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC:** eventos que possam comprometer a comunicação, a segurança da informação, as operações e a infraestrutura de TIC;
- 5) **Operacional:** eventos que possam prejudicar as atividades da AMAZUL, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas, afetando o esforço de gestão quanto à eficácia e à eficiência dos processos na Empresa.

As categorias referem-se à classificação dos riscos em um conjunto de assuntos ou características semelhantes.

Os riscos dizem respeito ao efeito da incerteza nos objetivos, sendo que cada risco identificado contém uma descrição, seus fatores, avaliação, como também os objetivos estratégicos que poderão ser impactados diretamente.

### Quadro VIII - Matriz de riscos corporativos da AMAZUL

Estratégico			Negócio			Financeiro		
Fatores Externos	Governança e Integridade	Estratégia	Parcerias em Programas	Segurança Institucional		Gestão orçamentária e financeira	Contabilidade	
R.01: Político	R.03: Ambiente de Controle	R.06: Prestação de Contas	R.09: Gestão da Estratégia	R.12: Gestão de Contratações	R.15 Gestão de Projetos	R.17: Espionagem Corporativa	R.19: Planejamento orçamentário	R.21: Demonstração Financeira
R.02: Regulatório Setorial	R.04: Reputação e Imagem	R.07: Fraude e Corrupção	R.10: Gestão do Conhecimento	R.13: Alocação de Pessoas	R.16: Gestão da Inovação	R.18: Sabotagem	R.20: Execução orçamentária e financeira	R.22: Fiscal e Tributário
R.05: Posicionamento da SEST	R.08: Ética e Conduta	R.11: Continuidade do Negócio	R.14 Prospecção de Negócios					
TIC			Operacional					
Segurança da Informação	Operações de TI		Gestão de Pessoas	Segurança, Saúde e Meio Ambiente		Legislação e Regulamentação		
R.23: Cibernéticos	R.24: Governança de TIC	R.26: Obsolescência	R.27: Desenvolvimento de Pessoas	R.29: Retenção	R.30: Acidentes de Trabalho	R.31: Acidentes Ambientais	R.32: Sustentabilidade	R.33: Legal
R.25: Infraestrutura de TIC			R.28: Gestão da Folha de Pagamento					R.34: Conformidade

A matriz de riscos corporativos da AMAZUL tem como objetivo listar os riscos projetados para o negócio, e ainda possibilitar o conhecimento dos principais riscos, mensurar sua probabilidade de ocorrência e as consequências, caso o risco venha a se materializar.

A abordagem sobre Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos é complementada no item 6, da parte de Políticas Públicas desta Carta.

### 2.3. Dados econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho

Conforme já mencionado no item “1.4 Recursos para custeio das políticas públicas”, a AMAZUL é uma empresa pública dependente, com capital exclusivo da União e pertencente ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS. Além disso, a AMAZUL também é sociedade anônima – S/A, estando, portanto, subordinada à Contabilidade Societária, que registra, elabora e apresenta suas demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6404/1976.



O prejuízo contábil apresentado é resultante da atual dinâmica de execução orçamentária e financeira do Governo Federal, pois os recursos recebidos destinam-se, basicamente, aos valores a serem efetivamente desembolsados para despesas de custeio e de pessoal.

Por força da Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TG 25 (R2) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, do Conselho Federal de Contabilidade, a empresa reconhece contabilmente as despesas com provisões, notadamente relativas às obrigações trabalhistas, mas não recebe o respectivo crédito da União; ou seja, a AMAZUL não recebe os recursos financeiros para fazer frente às despesas geradas pela constituição de provisões contábeis, tendo em vista que não realizará de imediato o seu desembolso, portanto, não apropria receita para as despesas constituídas com provisões.

Além das provisões trabalhistas, o prejuízo contábil apurado é impactado pelas despesas de depreciações e amortizações de sua infraestrutura - de acordo com a NBC TG 4 (R4) - Ativo Intangível e NBC TG 27 (R4) - Ativo Imobilizado, do Conselho Federal de Contabilidade, para o que, também não tem recebimento de recursos financeiros, ou seja, reconhecimento de receita.

Assim, o foco dos resultados não é financeiro, e o prejuízo de R\$ 2,666 milhões, de natureza contábil é demonstrado no Quadro IX, a seguir:

#### **Quadro IX - Apuração dos Resultados da AMAZUL em 31/12/2021 (R\$)**

<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(324.247)</b>
Despesas gerais e administrativas	(6.757)
Despesas com pessoal	(317.490)
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS)</b>	<b>321.581</b>
Receita de Investimento	573
Receita de Custeio	5.737
Receita de Pessoal	315.271
Outras Receitas	-
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCIERO</b>	<b>(2.666)</b>
<b>RECEITAS/ (DESPESAS) FINANCEIRAS</b>	<b>-</b>
Receitas financeiras	-
Despesas financeiras	-
Variação cambial líquida	-
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E DA CSLL</b>	<b>(2.666)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(2.666)</b>

A AMAZUL tem buscado formas de reverter ou minimizar o prejuízo contábil pela prospecção de negócios ou conversão de TED atualmente firmados, em contratos que demandem o faturamento dos serviços prestados pela AMAZUL. Tal mudança poderá gerar receita para o Tesouro Nacional com reflexos positivos no resultado do exercício da Empresa, uma vez que proporcionará a obtenção de lucro.

### 2.3.1. Recursos para Aumento de Capital

Os recursos recebidos do Tesouro Nacional para aplicação em despesas de capital, a título de aquisição de bens próprios, foram classificados como AFAC (Adiantamento para Futuro Aumento de Capital) desde 2018, tendo em vista manifestação da Secretaria do Tesouro Nacional - STN, Parecer SEI nº12/2018/GESIE/COPAR/SUPEF/STN-MF e recomendação na Assembleia Geral Ordinária (AGO), de 26 de abril de 2018.



Assim, conforme aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária - AGE, ata nº 20, de 28 de julho de 2021, o capital social da AMAZUL passou a ser de R\$ 24.115.724,00, dividido em 53.500 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, integralmente de propriedade da União, com a capitalização de recursos no valor de R\$ 24.062.224,00, recebidos da União que estavam contabilizados na rubrica Recursos para Aumento de Capital.

Em 2021, a AMAZUL recebeu recursos do Tesouro Nacional para aplicação em despesas de capital, a título de aquisição de bens próprios, no montante de R\$ 1.761.180,96, que deverão ser capitalizados conforme disposição do Decreto nº 2673/1998, alterada, pelo Art. 74 do Decreto nº 8.945/2016, que regulamenta, no âmbito da União, a Lei nº 13.303/2016, que dentre outros, dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública.

Com isso, em 2022, após aprovação, o capital social da AMAZUL passará a ser de R\$ 25.876.905,00, dividido em 53.500 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, integralmente sob a propriedade da União.

## 2.4. Políticas e práticas de governança corporativa

A estrutura de governança da AMAZUL é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, pelo CONFIS, pelo CONSAD e pela DIREX. Possui também dois comitês estatutários: o COPESRE e o COAUD.



O Estatuto Social ainda define como Unidades Internas de Governança, a Audin, a área de Integridade e Gestão de Riscos e a Ouvidoria.

A governança corporativa cuida do processo decisório das organizações com instrumentos que o tornem efetivo, seguro e tempestivo. Assim, dentro das melhores práticas de governança, a AMAZUL instituiu a CGGDC com competências relativas à estratégia, à integridade, aos controles internos e à gestão de riscos. Essa composição de atribuições proporciona à Coordenadoria-Geral um escopo de atuação consistente para propiciar à Empresa um modelo de governança e gestão adequados aos seus negócios. Esta estrutura foi elaborada denotando o compromisso em estabelecer um sistema de direção que preza pelas melhores práticas de governança.

A fiscalização e controle da AMAZUL são realizados por áreas internas e órgãos externos e consubstanciam uma prática de governança alinhada aos valores e aos documentos normativos da AMAZUL.

A Empresa possui um Programa de Integridade que estabelece um conjunto de medidas que asseguram a entrega dos resultados esperados pela sociedade.

As boas práticas de governança corporativa da AMAZUL caracterizam-se, ainda, pela inovação, racionalização do gasto público e alcance das metas e objetivos definidos no PEA.

Os princípios éticos que orientam as ações externas e internas da AMAZUL são:

- a) Dignidade humana e respeito às pessoas;
- b) Integridade;
- c) Sustentabilidade;
- d) Transparência;
- e) Impessoalidade;
- f) Legalidade;
- g) Profissionalismo; e
- h) Compromisso.

No âmbito do seu ambiente institucional e de negócios, a AMAZUL adota, de forma imparcial e transparente, critérios de seleção, contratação e avaliação que permitam pluralidade e concorrência entre fornecedores, confirmem a idoneidade das empresas e zelem pela qualidade e melhor preço dos produtos e serviços contratados. Adicionalmente, requer, no relacionamento com fornecedores, o cumprimento da legislação trabalhista, previdenciária e fiscal, bem como a não utilização de trabalho infantil ou escravo e a adoção de relações de trabalho adequadas e de boas práticas de preservação ambiental, resguardadas todas as disposições legais; estabelecendo, ainda, parcerias que asseguram os mesmos valores de integridade, idoneidade e respeito à comunidade e ao meio ambiente.

No tocante à saúde e à segurança, a AMAZUL tem o compromisso de proporcionar um ambiente de trabalho seguro e de adotar medidas necessárias à preservação da integridade física, mental e moral, principalmente no que diz respeito às atividades de risco ocupacional.

Segundo dados da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação – Fala.BR, dos 49 itens de transparência ativa avaliados pela CGU, a AMAZUL fechou 2021 cumprindo 91,84% integralmente e 6,12 % parcialmente.

Destaque-se o papel estratégico da Ouvidoria como mecanismo de “controle e participação social” responsável pelo tratamento das reclamações, solicitações, denúncias, sugestões e elogios relativos às políticas e aos serviços públicos, prestados sobre qualquer forma ou regime, com vistas ao aprimoramento da gestão pública”, segundo o Decreto nº 8.243/14, Art. 2º, Inciso V. A Ouvidoria atua no processo de interlocução entre o cidadão e a administração pública, de modo que as manifestações decorrentes do exercício da cidadania provoquem contínua melhoria dos serviços públicos prestados, tendo contribuído para estreitar a relação entre a sociedade e o Estado, permitindo que o cidadão participe da gestão pública e realize um controle social sobre as políticas, os serviços e, indiretamente, a atuação dos servidores públicos.

Em 2021, foram cadastradas 75 manifestações de Ouvidoria na página na página da AMAZUL na plataforma Fala.BR, caracterizando uma redução de 94% em relação ao ano anterior. Por meio de outros canais, a Ouvidoria recebeu 608 manifestações, representando uma queda de 52,5% em relação a 2020. A forte redução no registro de manifestações pode ser explicada por dois fatores:

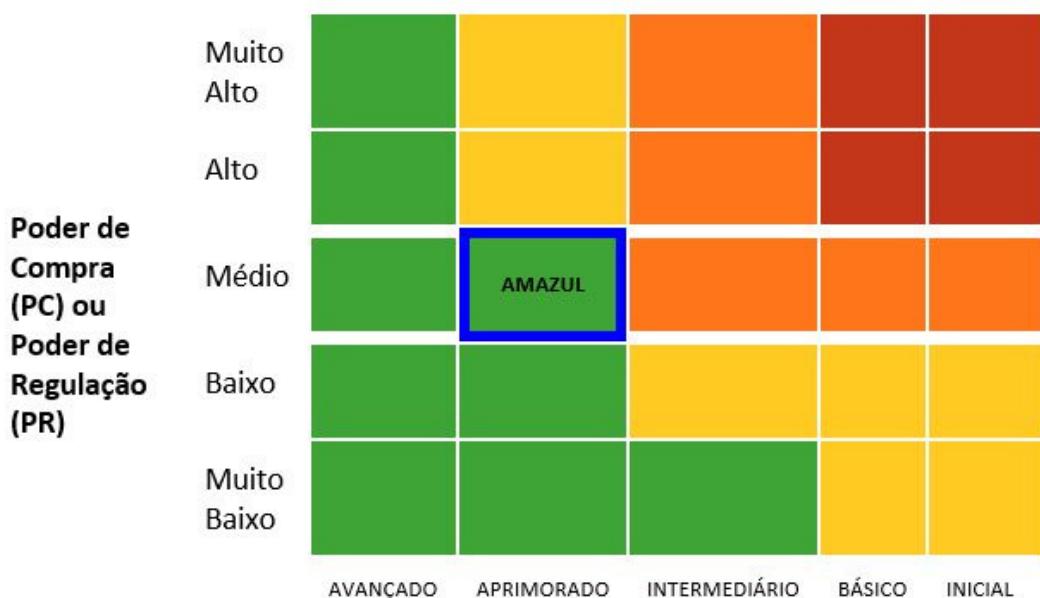
ii) fim do teletrabalho, já que, durante a fase de teletrabalho no período mais crítico da pandemia, as manifestações, predominantemente dos empregados, tiveram uma alta exponencial, em razão das dúvidas e incertezas sobre questões trabalhistas;

ii) a melhoria no atendimento da área de Recursos Humanos, com a intensificação da comunicação com os empregados e a maior interação com os gestores de organizações militares onde está lotada a maior parte da força de trabalho.

Embora o prazo máximo previsto em lei para resposta às demandas de Ouvidoria seja de 30 dias, o tempo médio de resposta da unidade da AMAZUL foi de 2,72 dias, o que manteve a empresa em 10º lugar no ranking de 320 instituições federais no quesito menor tempo de resposta.

Em relação aos pedidos de acesso à informação, a página da AMAZUL na plataforma Fala.BR registrou 23 pedidos de informação, contra 52 cadastradas em 2020, com base na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação). Todos os pedidos foram atendidos dentro do prazo (a lei estabelece o prazo de vinte dias, prorrogável por mais dez, para a resposta ao cidadão), com uma média de 2,95 dias, resultado que colocou a AMAZUL em 3º lugar no ranking de 306 órgãos do Executivo federal. Apenas um pedido teve recurso à CGU, que o indeferiu, corroborando as decisões anteriores da AMAZUL.

Cabe destacar, ainda, que o TCU encaminhou o relatório do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção, com a avaliação das atividades praticadas pela Empresa, classificando a AMAZUL em um grau de aderência aprimorado às boas práticas de prevenção à fraude e à corrupção (gráfico abaixo).



## 2.5. Descrição da composição e da remuneração da administração

A política de remuneração para diretores e conselheiros da empresa AMAZUL é estabelecida pelo Ministério da Economia, consolidada pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN e aprovada pela Assembleia Geral.

Conforme o Decreto nº 89.309/84, art. 4º, inciso I, alínea "a", Decreto nº 3.735/01, art. 2º e no Decreto nº 9.745/2019, Anexo I, art. 98, inciso VI, alíneas "e", "i" e inciso XII compete à SEST manifestar-se previamente sobre a remuneração dos diretores, conselheiros e membros dos comitês de auditoria das estatais federais.

Releva registrar que a remuneração da administração não sofre reajuste desde o exercício de 2018.

A remuneração dos conselheiros representa 10% da média da remuneração dos Dirigentes, desconsiderados o adicional de férias e benefícios.

A remuneração dos dirigentes é constituída de salário, auxílio-alimentação, férias, gratificação natalina, conforme quadro X:

**Quadro X - Composição individualizada da remuneração**

Composição/Cargo	Presidente	Diretores
Honorário	30.954,11	29.406,40
Auxílio-alimentação	900,00	900,00
Férias	10.318,04	9.802,13
Gratificação Natalina	30.954,11	29.406,40



**AMAZUL**